

SINAIS ENCONTRADOS NO LIVRO DE JOÃO (1)
(João 2:1-11)

“No terceiro dia houve um casamento em Canaã da Galileia”.

Este evento é mencionado somente pelo evangelista João, constituindo o primeiro sinal dos oito sinais-milagres gravados por ele.

O Evangelho de João na sua totalidade, e em suas muitas partes, prefigura a dispensação do cristianismo. Vemos isso no verso doze do primeiro capítulo na rejeição do Messias pelo povo Judeu.

Antes porém desta referencia, notemos algumas características do seu cenário doméstico: em primeiro lugar, como é comum em todo casamento bíblico, este, durou uma semana. A posição ocupada por Maria, a mãe de Yahshua, esclarece perfeitamente que este evento foi uma atividade da família, provavelmente o casamento do seu filho mais velho, filho de José. Por essa razão foi natural que ela assumisse a responsabilidade de trazer o problema ao seu filho, Yahshua.

É importante saber que enquanto este casamento tipifica a dispensação do cristianismo na sua integridade, é o milagre da água tornada em vinho que constitui o sinal-milagre. E, faltando vinho, a mãe de Jesús lhe disse: Não tem vinho. Disse-lhe Yahshua: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. (2:3,4).

Por que o Senhor Yahshua dirigiu-se à sua mãe nestes termos, e ao mesmo tempo atendeu ao seu pedido? O Senhor, conhecedor de todas as coisas, estava perfeitamente consciente do significado desse casamento, que pela falha do vinho naquele momento houve uma intimidação profética concernente a dispensação do cristianismo quando ela também terminaria em falha pela apostasia. Ele sabia também que o tempo ia chegar quando Ele teria de restaurar “o vinho” com abundancia e também com qualidade superior àquele que começara a dispensação. O objetivo de Deus para a dispensação do cristianismo foi de escolher pessoas de todas as nações para formar o Seu corpo, a Sua noiva (Atos 15:14; Efesios 5:32).

Este casamento teve o seu comêço “no terceiro dia” do comêço do ministério do Senhor Yahshua, como também a dispensação do cristianismo começou no terceiro ano depois da morte e ressurreição do nosso Senhor Yahshua, quer dizer no ano 36 A.D., quando o Espírito Santo caiu nos gentios

(Atos 10, 11). A dispensação do cristianismo é vista tendo dois mil anos de duração. Yahshua referiu-se à este período como “tempo dos gentios” –o período no qual Jerusalém seria governada pelos gentios (Lucas 21:24).

Voltando agora ao significado do aspecto típico do casamento em Canaã e a resposta do nosso Senhor Yahshua à sua mãe, “Mulher que tenho eu contigo, ainda não é chegada a minha hora.” Vemos neste exemplo Maria representando Israel ao mencionar o problema de ter acabado o vinho, o fim da dispensação do cristianismo e ao mesmo tempo ela anunciando a hora da restauração de Israel (Romanos 11:25-32).

Na Sua resposta, “Mulher, que tenho Eu contigo, ainda não é chegada a minha hora, Ele quis dizer, ainda não é hora de reavivar a nação de Israel.

A resposta de Yahshua a Sua mãe não foi com falta de respeito; na Sua onisciência Ele viu o futuro diante dEle e como numa parábola, Ele assim respondeu, Ainda não é chegada a hora da restauração de Israel. Só depois do espaço de tempo de dois mil anos, quando a dispensação dos gentios chegaria ao seu fim.